pluxee

# Crédito para PME's: um guia prático com 42 dicas imperdíveis

**Entenda quais são os principais caminhos para conseguir esse tão importante suporte financeiro!**

# Índice


Como obter crédito? 3

Panorama brasileiro 4

Principais desafios 5

Quando chega a hora de pedir crédito? 7

Linhas mais pedidas 8

Chegou a hora de pedir: dicas de ouro 11

E o ESG, importa? 13

Opções de financiamento sustentável 15

Consegui o crédito, e agora? 17

# Como obter crédito para fazer o seu negócio decolar?

Você, pessoa empreendedora, sabe muito bem que não é nada fácil liderar uma empresa. São tantos desafios, tantas responsabilidades... Um trabalhão daqueles, que parece nunca ter fim.

Por outro lado, dá uma alegria danada ver o negócio prosperar, alcançar os resultados que você sempre planejou, não é mesmo? Vale a pena o esforço. Só que para tudo dar certo é preciso investir. E nem sempre temos aquele valor necessário para fazer uma melhoria ou então ampliar os serviços oferecidos.

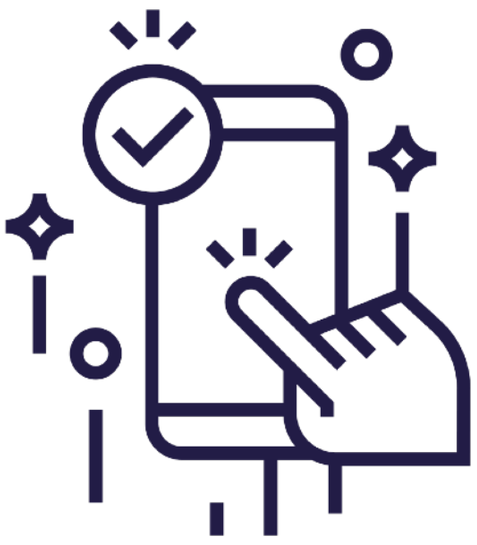
Quando isso acontece, um bom caminho é recorrer ao crédito. Mas será? E se eu me enrolar? Como obter as melhores taxas? Vou conseguir pagar? Vai valer a pena?

Sabemos que as dúvidas são muitas. Por isso, preparamos esse material especial sobre o tema. Consultamos um órgão que é especialista no assunto, o Sebrae (e levantamos várias informações relevantes!).

Vamos compartilhar uma série de boas práticas e dicas aqui com você! E aí, partiu estabilidade financeira? Vem com a gente!

# Crédito: o que pensam os brasileiros?

Pedir crédito é algo recorrente entre pequenos e médios empreendedores. Mas será que o cenário tem sido positivo? Veja só alguns números!

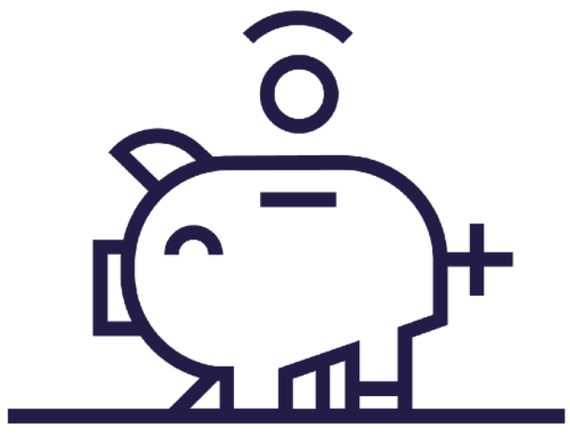


**89%**

**das PME's acreditam que terão crédito aprovado se solicitarem junto às instituições competentes.**

**53%**

**declararam que pediram crédito nos últimos 24 meses.**



**Se considerarmos os últimos 12 meses, o número cai para**

**35%**

**As opções mais populares foram:** empréstimos bancários **(24%)** e antecipação de recebíveis no cartão de crédito **(23%).**

A primeira modalidade é a preferida por empresas do setor da indústria. Já a segunda é a favorita do comércio.

**E olha só o cenário favorável**: **70%** dos executivos de bancos e fintechs afirmaram que conceder crédito para PME's estão entre as suas 5 prioridades estratégicas.

Fontes: **Serasa Experian** e **McKinsey**.

# Desafios para obter o dinheiro que precisam

Um estudo realizado pela **McKinsey** mostrou quais são os obstáculos que pequenas e médias empresas precisam driblar para conseguirem aprovação do crédito. Olha só os mais recorrentes e as soluções indicadas pela consultoria:

## Principais desafios e tendências para PME's

| Desafios | Tendências que mudam o cenário | Como isso acontece? |
|---|---|---|
| **Falta de dados confiáveis** | Open banking e comportamento digital | Instituições passam a ter acesso a dados e históricos de transações |
| **Alto custo para servir o cliente** | Desenvolvimento de processos digitais | A digitalização dos processos e desburocratização de etapas trazem novas perspectivas de custos otimizados para as instituições financeiras |
| **Falta de garantias** | Nova regulamentação e garantia de recebíveis | O novo sistema de registro de recebíveis do Banco Central visa mitigar a questão das garantias, permitindo que qualquer instituição financeira utilize recebíveis como garantia para seus empréstimos |
| **Fluxo de caixa instáveis** | Flexibilidade no método de pagamento | Credores inovadores, que oferecem planos de pagamentos flexíveis e incentivam pagamentos antecipados |
| **Barreiras de entrada** | Regulamentações do Banco Central | Foram derrubadas barreiras que limitavam a entrada de novos players no mercado |
| **Falta de programas governa-mentais** | Programas específicos, como Pronampe e linhas do BNDES | AS PME's têm sido alvos para a criação de programas voltados à concessão de crédito |

**15%**

**é o crescimento anual do crédito para o segmento de pequenas e médias empresas desde 2017.**

Fonte: McKinsey.

**60%**

**das instituições financeiras dizem que a falta de confiabilidade dos dados é um desafio para a concessão de crédito.**

Fonte: McKinsey.

# Quando chega a hora de pedir o crédito?

Patricia Peceguini, consultora de negócios do Sebrae-SP, diz que PME's costumam solicitar crédito em três momentos específicos.

**1**

Mediante plano de viabilidade financeira de um investimento: quando a empresa irá adquirir um bem que contribuirá para aumentar os seus resultados.

**Exemplos:** compra de máquinas, elaboração de protótipos, reformas ou troca do ponto, entre outros.

**2**

Quando a empresa usa descontos de recebíveis, cheque especial ou possui empréstimos a juros altos e percebe a possibilidade de solicitar uma linha de crédito de capital de giro com juros menores, reduzindo custos da sua operação.

**3**

No momento em que o negócio teve déficits em períodos anteriores e contraiu uma dívida – desde que as parcelas do empréstimo caibam no fluxo de caixa atual/projetado.

# Linhas de crédito para pequenas e médias empresas

Mas e aí, hein, qual é a melhor linha de crédito para quem empreende? Patricia, do Sebrae-SP, diz a opção ideal é “aquela que atende às suas necessidades”. Veja só algumas das mais solicitadas:

## Investimento

Financiamento para compra de máquinas, equipamentos, veículos e móveis. “Estas linhas normalmente possuem prazos mais longos e juros mais baixos, uma vez que o bem financiado poderá compor garantia”, diz.  Segundo ela, as linhas para investimento podem também apresentar capital de giro associado, que são “recursos direcionados à compra de materiais relacionados ao investimento realizado”.

## Capital de giro

Empréstimos de recursos voltados à compra de estoques, pagamentos de contas operacionais do mês e acerto de impostos atrasados.

## Conta garantida

É um tipo de cheque especial liberado automaticamente mediante a necessidade do empreendedor, com um limite estabelecido.

"A melhor linha de crédito é a mais adequada para a necessidade da pessoa empreendedora. Neste sentido, ela deverá buscar no mercado as melhores condições, como existência de carência para iniciar o pagamento, comparação de taxas de juros, prazo de pagamento e necessidade de garantias."

**Patricia Peceguini**
consultora de negócios do Sebrae-SP.

# Organize-se para pedir o crédito

Definiu o objetivo? Agora, chegou o momento de se organizar para pedir o dinheiro. Você precisa ter um bom planejamento e a gestão financeira em dia – quanto mais informações reunir e apresentar, maiores as chances de ter sucesso. A consultora Patricia, do Sebrae-SP, nos ajudou com algumas dicas de ouro. Vamos lá?

**1** Tenha em mãos seu histórico de faturamento. Faça as emissões de notas fiscais sempre no volume real, uma vez que é a única forma de comprovar o seu volume de vendas.

**2** Apure a real necessidade de investimento. Conheça exatamente a sua realidade financeira e faça a simulação da parcela em seu fluxo de caixa.

**3** Caso o financiamento seja para a compra de equipamentos, verifique se o fornecedor realiza venda parcelada e compare os juros.

**4** Se a ideia for quitar débitos de exercícios anteriores, busque ter o entendimento e a correção das causas de tais descontroles, para que os recursos sejam utilizados com efetividade.

**5** O empresário que consegue demonstrar para o banco que faz planejamento e tem organização financeira contribui para maior segurança do empréstimo. Alimente o seu sistema financeiro, faça relatórios, estude suas margens e faça projeção das vendas futuras.

**6** Apresente contratos firmados com compradores – isso aumenta a segurança da operação, resultando em liberações maiores ou condições melhores.

# Dicas de ouro: se organize para chegar lá

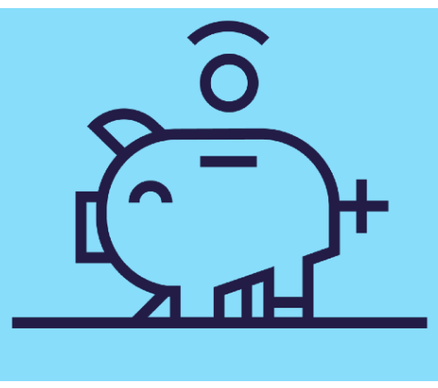
Boas práticas também ajudam na hora de solicitar o crédito junto às instituições financeiras. O Sebrae destaca, a seguir, as mais significativas!

- Mantenha um bom relacionamento com bancos antes de precisar do crédito. Isso facilita no momento da necessidade da liberação.

- Comece a busca de crédito pelo banco no qual já é cliente, conhece o gerente e consome outros serviços.

- Conheça as linhas de crédito oferecidas pelos bancos dos governos. “Exemplo: em São Paulo, temos o Desenvolve SP e o Banco do Povo Paulista. As condições geralmente são melhores”, diz Patricia.

- Busque sempre alternativas de microcrédito.



- Tenha o registro fiscal das vendas sempre correto e atualizado . O mesmo vale para o seu histórico de faturamento, uma vez que os bancos relacionam o volume do empréstimo com a capacidade de vendas comprovada.

- Busque fazer uma ótima gestão do negócio como um todo. Conheça a lucratividade geral, procure reduzir custos e cuidar da saúde financeira da empresa.

> Entenda os motivos pelos quais porventura entrou em endividamento e tente sempre sanar as causas dos problemas”.

**Patricia Peceguini**
consultora de negócios do Sebrae-SP.

# E o ESG, importa?

Já ouviu falar sobre ESG? Olha só o que diz a sigla:

**Environmental (significa “ambiente”, em português):** está relacionado à forma como o seu negócio usa recursos naturais e gera impactos no meio ambiente.

**Social:** mostra de quais maneiras você se relaciona e gere colaboradores, parceiros, clientes e sociedade.

**Governance (governança):** diz respeito à maneira que você administra sua empresa e organiza as finanças. Ou seja, se age de modo ético e sustentável.

Uma empresa alinhada às pautas ESG tem boas práticas nessas três grandes esferas. Olha só este exemplo: um restaurante que se preocupa em economizar água já está com um pé no ESG. Ou então algum mercado que optou por investir em energia solar, já que é uma fonte renovável. Pequenas e médias empresas que apostam – e investem – nessas boas práticas conseguem obter crédito de modo mais fácil.

“Existem algumas linhas de crédito subsidiadas para investimento em sustentabilidade, como a instalação de energia fotovoltaica nas empresas. O empresário que trabalha o ESG poderá procurar tais linhas com juros menores e economizar nos seus custos energéticos, apresentando mais eficiência e sustentabilidade”, explica Patricia.

Resumindo, financiamentos sustentáveis são operações de crédito que visam facilitar as ações de sustentabilidade, inovação e economia de baixo carbono. Nesse sentido, essas são operações de crédito com taxas atreladas ao cumprimento de metas ESG ou de sustentabilidade.

Fonte: Sebrae.

# Opções de financiamento sustentável

Há diversas instituições que disponibilizam soluções especiais para empresas que trabalham o ESG – ou que desejam melhorar a sua eficiência nas três esferas.
Veja só algumas das mais conhecidas!

## BNDES

**Fundo Clima**: para projetos relacionados à redução de gases de efeito estufa e alterações climáticas.

**BNDES Finem Investimentos sociais de empresas (linha ISE):** financiamento de projetos e programas sociais.

**BNDES Finame Baixo Carbono**: aquisição e comercialização de sistemas de geração de energia solar e eólica, aquecedores solares, ônibus e caminhões elétricos, híbridos e movidos exclusivamente a biocombustível (e demais máquinas com maior eficiência energética).

**BNDES Crédito ESG**: incentivo ao desenvolvimento sustentável dos negócios.

**BNDES Finem - Crédito Direto Meio Ambiente**: soluções financeiras voltadas à redução de consumo de energia nas empresas, melhoria da eficiência do sistema energético nacional e redução de emissões de gases do efeito estufa.

## Banco do Brasil

**BB Financiamento PJ**: apoia a aquisição de equipamentos que garantem maior eficiência energética.

**Consórcio Placas Fotovoltaicas**: incentivos para a compra de sistemas de energia solar.

Fontes: Sebrae, Banco do Brasil e BNDES.

## Caixa Econômica Federal

**Financiamento ESG Ecoeficiência:** financiamento para aquisição de maquinários que promovam a eficiência energética e a redução de impactos ambientais das atividades da sua empresa.

**Fundo Socioambiental Caixa:** apoia projetos e investimentos com foco na promoção de iniciativas sociais que beneficiem, sobretudo, a população de baixa renda.

**Bens de Consumo Duráveis:** financiamento de máquinas e equipamentos novos ou usados com atributos ecoeficientes.

### Outras instituições:

## Santander

**Energia Solar:** crédito para a compra de equipamentos que geram energia solar.

## Bradesco

**Crédito Socioambiental:** soluções para que as empresas cresçam totalmente alinhadas às boas práticas de sustentabilidade.

Fontes: Sebrae, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Santander.

# Consegui o crédito, e agora?

Patricia, do Sebrae-SP, diz que é fundamental ter a cabeça no lugar para que o dinheiro seja aplicado da maneira correta no negócio. E mais: que você consiga ver as evoluções que tanto desejava. Por isso, se liga só em como proceder quando ouvir um grande sim para a liberação.

- Utilize os recursos exatamente para a finalidade solicitada;
- Cuide dos equipamentos financiados;
- Faça manutenção preventiva;
- Treine a equipe para utilizar adequadamente os equipamentos;
- Preste contas dos investimentos por meio da comprovação e da apresentação de notas fiscais dos bens, conforme exigências contratuais;
- Reserve recursos no caixa da empresa para o pagamento das parcelas dentro do prazo.

pluxee

## Cuidar da gestão financeira da empresa é muito importante. E as linhas de crédito podem te ajudar.

Então, identifique bem as suas necessidades antes de tomar qualquer atitude e se organize para conseguir o que deseja. Depois, faça um planejamento para aproveitar os recursos e veja o seu negócio decolar!

Se precisar antecipar seus recebíveis, **entre em contato conosco**! Temos a melhor solução para você.

**Acesse outros conteúdos relevantes para o seu negócio:**
**www.pluxee.com.br/blog**